

016

ACAMAMENTO E CARACTERÍSTICAS DE COLMO EM CEVADA SOB DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO EM COBERTURA. *Alexandre Tadeu Piana, Carlos Walter Alfonso, Daniel Santos Grohs, Naracelis Poletto, Claudio Mario Mundstock (orient.)* (Departamento de Plantas

de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O acamamento é um dos principais problemas no cultivo da cevada, provocando diminuição no rendimento, perdas de colheita e redução na qualidade dos grãos. Baseado nisso, o trabalho teve como objetivo verificar a alteração da estatura de planta, comprimento de entrenós basais, diâmetro basal de colmo e o acamamento, quando submetida a doses crescentes de nitrogênio em cobertura em duas cultivares de cevada. O trabalho foi conduzido na EEA/UFRGS, no ano de 2002. O experimento foi instalado sob resteva de soja, sendo utilizadas as cultivares de BRS 195 e MN 698 (350 sementes aptas m-2). Na semeadura foram aplicados 20 kg ha-1 de N, na forma de uréia e, em cobertura, doses de 30, 60, 90, 120 e 150 kg ha-1 de N no início da expansão da sexta folha das plantas, além da testemunha que não recebeu nitrogênio. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com parcelas subdivididas. Os resultados mostraram que na cultivar MN 698 o incremento das doses de N até 60 kg ha-1 provocou aumento da estatura final das plantas, porém, acima desta dose, a estatura permaneceu inalterada. O acamamento apresentou incremento com o aumento nas doses de N. O comprimento do 1º e 2º entrenós basais não foi modificado pelos tratamentos. O comprimento do 3º, 4º e 5º entrenós foram menores nos tratamentos de 0 e 30 kg ha-1 de N em relação aos demais. Já na cultivar BRS 195, houve um pequeno acréscimo no acamamento, mas só ocorreu nos tratamentos acima de 90 kg ha-1 de N. A altura mostrou aumento progressivo com os teores de N, mas com incremento pouco expressivo. Os entrenós, do 3º ao 6º visíveis, apresentaram um incremento em comprimento a